PROJETOS CADASTRADOS NO COPE

Título do Projeto	ANÁLISE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS ISOLADOS EM SUPERFÍCIES DE BANHEIROS DE UMA ESCOLA DO PARANÁ-PR
Modalidade	PESQUISA
ID	227
Nº Processo SIPAC	23403.000363/2018-45
Situação	Em andamento

Coordenador (a)	OMAR ARAFAT KDUDSI KHALIL
SIAPE	1799697
E-mail	omar.khalil@ifpr.edu.br

Resumo do Projeto

A resistência a antibióticos é uma das maiores preocupações em saúde pública no mundo devido à crescente resistência de microrganismos patógenos aos atuais antimicrobianos disponíveis e pelo fato de que foram lançados poucos novos antibióticos nas últimas décadas para complementar o atual arsenal terapêutico. A globalização e a maior urbanização dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento propicia o maior contato entre as pessoas, que acabam também compartilhando cada vez mais os mesmos utensílios e objetos, principalmente em locais públicos. Cita-se o caso das escolas, onde uma vasta quantidade de discentes e servidores atuam e convivem, compartilhando suas microbiotas no ambiente. O banheiro é um ambiente que ilustra muito bem este compartilhamento, sendo um local em que há muito contato da pele dos indivíduos com as superfícies do ambiente, o que leva a possibilidade de contaminação cruzada entre os componentes de suas microbiotas, especialmente bactérias Gram-positivas como Staphylococcus aureus, cujas espécies resistentes a antibióticos são apontadas como alta prioridade entre os agentes patogênicos prioritários da Organização Mundial da Saúde para a pesquisa e desenvolvimento de novos antibióticos. Desta forma, esta pesquisa visa analisar diferentes pontos de superfície de banheiros de uma escola do interior do Paraná, Brasil, para verificar a presença de S. aureus resistentes a antibióticos. Serão utilizadas metodologias padronizadas de coleta e transporte das amostras de diferentes pontos dos banheiros da escola para seleção e análise de S. aureus em laboratório por meio do uso de meio Stuart, ágar sal manitol, morfologia macroscópica e microscópica e caracterização bioquímica dos microrganismos obtidos. As cepas de S. aureus selecionadas serão submetidas a testes de suscetibilidade a antimicrobianos utilizando-se o método de difusão em disco em placas de ágar Müeller-Hinton. Serão utilizados 12 antimicrobianos: gentamicina (10 µg), penicilina (10 UI), oxacilina (1 µg), tetraciclina (30 µg), cefepime (30 µg), cloranfenicol (30 µg), eritromicina (15 µg), sulfazotrim (25 µg), vancomicina (30 µg), clindamicina (2 µg), ciprofloxacina (5 µg) e rifampicina (5 µg). A aferição dos halos de inibição formados em torno dos antibióticos determinará quais cepas são resistentes. Os resultados obtidos serão divulgados sem que seja possível a identificação do local de estudo e será demonstrada a presença ou não de S. aureus resistente a cada um dos antibióticos pesquisados em relação as diferentes pontos amostrais. Espera-se demonstrar a importância da análise de microrganismos resistentes em ambientes com grande circulação de indivíduos, conscientizando-se sobre a necessidade de adoções de medidas simples de higiene para dirimir o problema da resistência de patógenos aos atuais

antimicrobianos disponíveis.

Documento emitido em 08/08/2018.
Comitê de Pesquisa e Extensão
Campus Londrina